

ÍNDICE

3.3.3.8 -	Áreas de Potencial Importância para a Fauna	1/4
-----------	---	-----

Legendas

Quadro 3-1 - Áreas de Preservação Permanente (APP), mapeadas como de potencial relevância para fauna (abrigo, alimentação, área de dessedentação e reprodução) encontradas na Área de Estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias (MG/SP). 4/4

3.3.3.8 - Áreas de Potencial Importância para a Fauna

Para a manutenção de uma ampla diversidade de espécies da fauna em uma determinada região, a variedade de habitats e recursos disponíveis tornam-se fatores preponderantes. Dentre os habitats, aqueles que possuem características que propiciam uma maior disponibilidade de nichos são tidos como os mais relevantes (BEGON *et al.*, 2007). De uma maneira geral, as espécies estão condicionadas a três relações básicas nesta ocupação do nicho: condições abióticas, fatores biológicos e capacidade de dispersão.

As condições abióticas dizem respeito às condições físicas inerentes a região (altitude, declividade, densidade da serapilheira, pH da água, fertilidade do solo, estrutura do dossel, pluviosidade, etc.), que são fundamentais às espécies. Já os fatores bióticos estão ligados às diferentes relações entre a espécie e demais organismos (competição, predação, parasitismo, mutualismo, etc.), além da capacidade de dispersão das espécies, dada em função da distribuição atual e potencial (BEGON *et al.*, 2007). As regiões de maior potencial de dispersão de espécies representam as áreas fonte, onde a taxa de nascimento é maior que a de mortalidade, enquanto os arredores, dentro da área de dispersão natural das populações, representam as áreas de sumidouro, geralmente considerada de menor qualidade de habitat, onde a mortalidade supera a taxa de nascimento (DALLOZ, 2013), formando assim metapopulações, que são definidas quando a extinção e a recolonização aleatórias desempenham um papel principal na dinâmica global das populações, formadas por subpopulações espacialmente estruturadas (BEGON *et al.*, 2007).

Ecosistemas definidos como fonte para uma variada gama de organismos são reconhecidamente importantes para manutenção das espécies no nível regional (RICKLEFS, 2003). Tais ecossistemas estão, de uma maneira geral, dispersos na paisagem e, em muitos casos, não se tem ao certo a importância de cada um para a maioria das espécies. Esta escassez de conhecimento traz à tona a importância da conservação destas áreas, a fim de que algumas espécies não sejam extintas e, junto a elas, os padrões e processos que norteiam as relações com o meio abiótico.

No presente estudo, as áreas fonte, tais como os remanescentes florestais de maior tamanho, com cobertura vegetal natural e que apresentam mais conexões a fragmentos adjacentes são consideradas de especial importância para a manutenção da fauna regional. Outras áreas, tidas como sítios de reprodução, alimentação, abrigo e dessedentação das espécies, também são ponderados como áreas de maior importância para a fauna.

Na maioria dos casos, tais áreas estão intimamente associadas aos ambientes aquáticos, que são fundamentais na manutenção de espécies aquáticas e semiaquáticas, e que também são utilizados por muitas outras espécies em algum momento de seu ciclo de vida, funcionando, desta forma, como importantes áreas de fonte de dispersão e manutenção das espécies. De forma geral, entre os ambientes aquáticos destacam-se as áreas de remanso utilizadas pelas espécies de mamíferos semiaquáticos, importantes para a conservação das mesmas; os cursos d'água lênticos, importantes para algumas espécies de anfíbios e os cursos d'água lóticos, por apresentarem alta produtividade. Entre outros, os ambientes florestais associados aos cursos d'água (ambientes aluviais) são de grande importância para um grande número de espécies terrestres, seja como sítio de alimentação, reprodução ou abrigo.

Conforme observado no diagnóstico da herpetofauna, muito embora na região de inserção da LT seja comum o registro de espécies generalistas, houve também o registro de espécies mais dependentes de ambientes conservados, como *Ischnocnema guentheri* que apresenta hábito estritamente florestal, além de *Leptodactylus syphax* e *Leptodactylus cunicularius*, que utilizam pequenas grotas cercadas de vegetação baixa, que são leitos de rios intermitentes, para reprodução. Para a conservação deste grupo, é importante a manutenção da estrutura da vegetação e a variedade de ambientes aquáticos. Esta importância ocorre principalmente para estes anfíbios, que são dependentes da qualidade dos ambientes aquáticos para o sucesso reprodutivo, devido à sua fase larval (girinos-imagos) ou pela postura de ovos na água e, em sua maioria, pela membrana fina e permeável que reveste seu corpo, e que é sensível a alteração na qualidade desses ambientes. Outro fator importante para a reprodução dos anfíbios é a manutenção da conectividade das matas ciliares e de galeria, pois a substituição dessas áreas por outras antropizadas podem transforma-las em sumidouros de populações de anfíbios devido à elevada mortalidade dos juvenis durante a emigração.

A presença de fragmentos florestais relativamente bem conservados é essencial para manter a comunidade de aves em equilíbrio. A ocorrência de aves de rapina, típicas de ambientes florestados nesses fragmentos, como, por exemplo, *Leptodon cayanensis* (gavião-de-cabeça-cinza) e *Pulsatrix koenigswaldiana* (murucutu-de-barriga-amarela), indica a presença de ecossistemas relativamente equilibrados. Ademais, para as aves, apesar do baixo registro de espécies aquáticas durante o presente estudo, as que foram registradas, em sua maioria, apresentam dependência de corpos d'água, e são comuns em ambientes aquáticos na maior parte dos estados brasileiros. Qualquer impacto sobre estes ambientes aquáticos afeta diretamente a sobrevivência dessas espécies, uma vez que elas os utilizam para dessedentação, alimentação, reprodução e/ou moradia. Assim, o impacto sobre tais ambientes pode acarretar no declínio

populacional e/ou em extinções locais, principalmente das espécies mais sensíveis a perturbações ambientais. No item 3.3.3.6.2.11 são apresentadas as áreas de potencial relevância para avifauna, no que tange as áreas mais propícias à colisão de algumas aves com os cabos da LT. Essas áreas, compreendidas em trechos, estão representadas no Mapa das Áreas de Potencial Importância Para a Fauna - 2818-00-EIA-MP-3003, no Caderno de mapas.

Já os mamíferos, principalmente os de hábito arborícola como, por exemplo, os primatas (*Callicebus nigrifrons* e *Alouatta guariba*) e a maioria dos marsupiais (*Didelphis* sp. e *Gracilinanus* sp.), são diretamente afetados pela supressão da vegetação e, dessa forma, a manutenção de áreas florestadas e de conexão entre os remanescentes se tornam questões primordiais a sua conservação.

Com base nessas observações, foram selecionados os ambientes de maior importância para a fauna na Área de Estudo (AE) do meio biótico da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias. A seleção de tais ambientes foi feita a partir do perímetro das Áreas de Preservação Permanente (APPs) existentes ao longo da AE, onde foram selecionadas as fitofisionomias não antrópicas encontradas. A escolha de uso das APPs para essa definição foi realizada, pois em alguns casos essas áreas possuem um microclima mais ameno e, neste caso, são constituídas por corpos d'água e/ou áreas que possuem associação com os mesmos. Além disso, as áreas correspondentes as APPs são importantes para conservação não só dela, mas também dos ecossistemas remanescentes na área.

É importante mencionar que, além das APPs, áreas florestadas de vegetação natural que representam áreas fonte para remanescentes adjacentes sob a perspectiva da conectividade da paisagem localizados dentro da AE, bem como as Unidades de Conservação interceptadas ou próximas, à AE, também foram consideradas de potencial importância para a fauna. Essas últimas, no entanto, são tratadas no item 03.5 - Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação. Os resultados das classes identificadas são apresentados no Quadro 3-1 e no Mapa das Áreas de Potencial Importância para a Fauna - 2818-00-EIA-MP-3003, no Caderno de Mapas).

No total, nove fitofisionomias foram consideradas como de maior interesse para fauna, que representam juntas 23.767,67 ha. Dessas, a Floresta Estacional Semidecidual, em estágio inicial/médio e a Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio foram as mais representativas em termos de área (60% e 15%, respectivamente) (Quadro 3-1). Dentro dessas fitofisionomias 2.957,33 ha representam Áreas de Preservação Permanente (APP), nos quais se destacam as APP de Rios, representando 84% do total mapeado.

Quadro 3-1 - Áreas de Preservação Permanente (APP), mapeadas como de potencial relevância para fauna (abrigo, alimentação, área de dessedentação e reprodução) encontradas na Área de Estudo da LT 500 kV Estreito - Fernão Dias (MG/SP).

Classes de Uso e Cobertura	APP de Cabeceiras de Rio (ha)	APP de Rios (ha)	APP de Lagos e Lagoas (ha)	APP total (ha)	Área total das Classes de Uso e Cobertura (ha)	% de Áreas de Importância para a fauna	% da APP dentro da AE total (109.683,97 ha)
FES inicial + médio	315,38	1.609,57	4,28	1.929,23	14.163,70	65,24%	1,76%
FES médio	59,56	319,9	3,66	383,12	3.593,00	12,95%	0,35%
FES inicial	58,49	194,34	10,18	263,02	2.299,97	8,89%	0,24%
FES médio + avançado	39,3	141,21	0	180,51	2.107,62	6,10%	0,16%
Vegetação herbácea de brejo	5	112,92	9,47	127,39	529,58	4,31%	0,12%
Cerrado + Campo Cerrado	25,83	55,85	0	46,7	808,74	1,58%	0,11%
Mata de Galeria	0,93	29,35	0	15,3	123,21	0,52%	0,04%
Contato Cerrado + FES	2,99	6,9	0	3,97	100,89	0,13%	0,01%
FES avançado	0,49	7,6	0	8,09	40,96	0,27%	0,01%
Total	507,97	2.477,64	27,59	2.957,33	23.767,67	100,00%	2,80%

A partir desses resultados, conclui-se que as áreas consideradas de relevância para fauna estão majoritariamente associadas a áreas florestadas e áreas associadas aos cursos d'água. Assim, no contexto de uma paisagem altamente descaracterizada e fragmentada, como a situada na área de estudo da LT em questão, essas áreas representam importantes sítios para a manutenção da fauna regional, portanto medidas que presem pela conservação desses locais são de extrema valia.